



FUNDAÇÃO
MONSENHOR
ALVES BRÁS



Relatório de Atividades 2020-2021

Relatório de atividades do ano 2020-2021

I

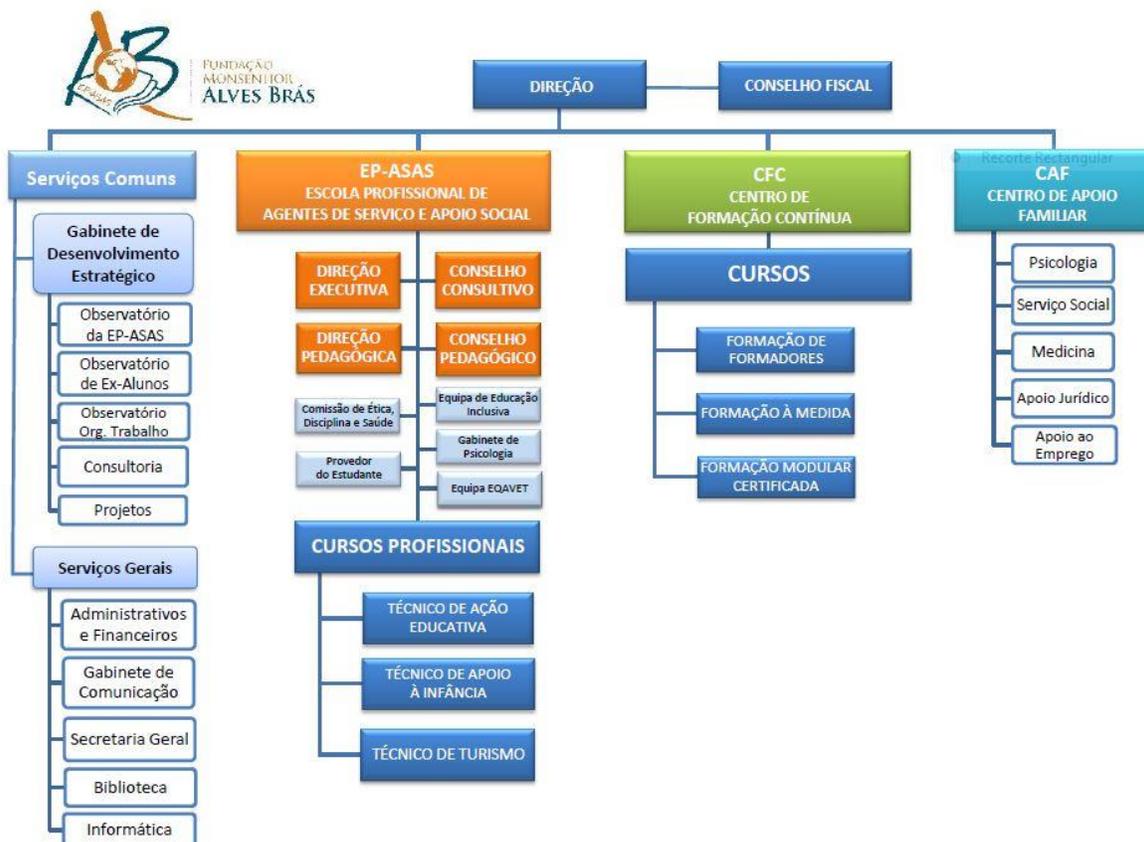
Introdução

A Fundação Monsenhor Alves Brás (FMAB), com sede na Rua de Santo António à Estrela, 35, em Lisboa, foi criada em 1998 e desenvolve um conjunto de atividades formativas e de apoio e intervenção social na comunidade. De acordo com o artigo 4.º dos seus Estatutos, a FMAB **“dedica-se à educação e formação profissional dos cidadãos nas mais diversas áreas, privilegiando, contudo, a formação de agentes de serviço e apoio social, ou os que mais diretamente concorram para atingir os seus objectivos, nomeadamente no campo da acção social e familiar”**. Esta formulação é concretização direta do desígnio do Fundador, o Venerável Monsenhor Joaquim Alves Brás, cujo legado, em palavras e obras, se caracteriza pela dedicação à Família, à Educação e Formação e à Solidariedade, que encontra na Fé Cristã Católica a sua primordial inspiração e orientação. A FMAB está reconhecida e autorizada pelas autoridades portuguesas como IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) e como Escola Profissional.

Em todas as suas atividades, a FMAB assume, com abertura e alegria, a sua filiação Cristã Católica sem que isso seja obstáculo à tolerância ou critério de admissão de parceiros, alunos ou professores. As parcerias são feitas em função da comunhão de valores. Naturalmente, a FMAB cultiva a sua ligação à Igreja Católica e sente-se parceira das instituições a ela ligadas, com destaque especial para a Obra de Santa Zita, instituição promotora da FMAB.

Tendo a FMAB natureza e personalidade simultaneamente canónica e civil, as parcerias estendem-se naturalmente às autoridades ligadas à Educação, à Família e à Solidariedade, com destaque para o Ministério da Educação, bem como a toda a Comunidade, com destaque para as IPSS e outras instituições ou empresas que proporcionam formação em contexto de trabalho aos alunos dos cursos ministrados pela FMAB.

As atividades concretas da FMAB estão organizadas em três grandes valências: a ESCOLA PROFISSIONAL DE AGENTES DE SERVIÇO E APOIO SOCIAL (EP-ASAS), o CENTRO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA (CFC) o CENTRO DE APOIO FAMILIAR (CAF). A estrutura orgânica está representada no diagrama seguinte:



A EP-ASAS tem autorização oficial para ministrar Cursos Provisionais de nível 4 de Quadro Nacional de Qualificações, que conferem o 12.º ano de escolaridade. Tem autorização de funcionamento para os seguintes Cursos:

- Curso Profissional de Animador Sociocultural, de nível IV, criado pela Portaria N° 1280/2006, de 21 de novembro;
- **Curso Profissional de Técnico de Apoio à Infância**, de nível IV, criado pela Portaria N° 1283/2006, de 21 de novembro;
- Curso Profissional de Técnico de Secretariado, de nível IV, criado pela Portaria N° 915/2005, de 21 de novembro;

- **Curso Profissional de Técnico de Turismo**, de nível IV, criado pela Portaria N° 1288/2006, de 21 de novembro;
- Curso Profissional de Técnico de Biblioteca, Arquivo e Documentação, de nível IV, criado pela Portaria N° 1305/2006, de 23 de novembro;
- Curso Profissional de Técnico de Contabilidade, de nível IV, criado pela Portaria N° 914/2005, de 26 de setembro;
- Curso Profissional de Técnico de Gestão, de nível IV, criado pela Portaria N° 899/2005, de 26 de setembro;
- Curso Profissional de Técnico de Organização de Eventos, de nível IV, criado pela Portaria n.º 994/2007, de 28 de agosto;
- Curso Profissional de Técnico de Recepção, de nível IV, criado pela Portaria n.º 1316/2006, de 23 de novembro;
- Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde, criado pela Portaria n.º 1041/2010, de 7 de Outubro;
- **Curso Profissional de Técnico de Ação Educativa**, criado pela Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de Agosto;
- Curso Vocacional de Técnico de Ação Educativa, criado pela Portaria n.º 276/2013, de 23 de agosto;
- Curso de Educação e Formação (CEF, Tipo 2) em Manicura-Pedicura, criado com base no Despacho conjunto n.º 453/2004, de 27 de julho, dos Ministérios da Educação e da Segurança Social e do Trabalho;
- Curso de Educação e Formação (CEF, Tipo 2) em Acompanhamento de Crianças, criado com base no Despacho conjunto n.º 453/2004, de 27 de julho, dos Ministérios da Educação e da Segurança Social e do Trabalho;
- Curso de especialização tecnológica em Gestão Hoteleira e Alojamento, criado pelo despacho n.º 1686/2006, de 2 de fevereiro de 2016, do secretário de Estado da Educação.

No ano lectivo de 2020-2021, a EP-ASAS ministrou os Cursos Profissionais de Técnico de Apoio à Infância, Técnico de Turismo e Técnico de Ação Educativa (assinalados a negro e cor azul na lista de autorizações acima).

O CENTRO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA desempenha as atividades de formação profissional em unidades de curta duração, para as quais a FMAB foi certificada como “entidade formadora” em 2003 pelo INOFOR (Instituto para a Inovação na Formação, posteriormente renomeado IQF- Instituto para a Qualidade da Formação, extinto em 2007). A qualificação e certificação para a actividade de formação contínua mantém-se devidamente enquadrada e reconhecida pelo Estado, designadamente a DGERT (Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho) e o Ministério da Educação.

O CENTRO DE APOIO FAMILIAR foi criado para desenvolver atividades de intervenção social na comunidade através de serviços de atendimento nas áreas de psicologia, serviço social, aconselhamento jurídico, saúde e emprego.

II

Escola Profissional ASAS

a. Enquadramento

As atividades letivas da EP-ASAS são enquadradas por dois documentos de orientação pedagógica:

- Projeto Educativo plurianual. Está em vigor o **Projeto Educativo 2020-2024** que definiu quatro “grandes temas”: CONHECIMENTO, COMPETÊNCIA, SOLIDARIEDADE e MULTICULTURALIDADE. Os grandes objectivos enunciados neste documento são:
 - Criar um “ethos formativo” promotor do desenvolvimento pessoal e da cidadania;
 - Promover uma cultura de qualidade e de participação;
 - Desenvolver a inclusão de todos os alunos, melhorando as competências potenciais de cada um;
 - Estabelecer exigentes padrões éticos na formação e na inserção profissional;

- Aprofundar a reflexão estratégica para antecipar linhas de intervenção adequadas às necessidades emergentes no tecido social;
- Alargar o quadro de parcerias com entidades formativas e de prestação de serviços à comunidade;
- Desenvolver a qualidade e formação dos docentes;
- Manter e aprofundar uma prática regular de monitorização da qualidade;
- Proporcionar aos alunos um acompanhamento multidireccionado, de grande proximidade;
- Proporcionar aos alunos um contacto frequente com um leque abrangente de iniciativas culturais que os prepare para uma maior abrangência e maleabilidade do seu perfil pessoal e profissional.

O texto do Projecto Educativo 2020-2024 está disponível no website da EP-ASAS:

<https://www.asas.com.pt/qualidade#educativo>

- O Projeto Pedagógico 2020-2021, definiu os temas **AMBIENTE E TRABALHO: SUSTENTABILIDADE E DIGNIDADE**, com o propósito de destacar os valores chave da premência da proteção ambiental e da dignidade humana no trabalho. A escolha dos temas esteve relacionada com o 5º aniversário da publicação da Encíclica Laudato Sí, do Papa Francisco, com o documento interdicasterial “A Caminho dos Cuidados da Casa Comum” e, por outro lado, com o Ano Internacional da Eliminação do Trabalho declarado pela ONU. Os objectivos deste plano foram enunciados da seguinte forma:
 - Compreender o significado dos conceitos ecologia integral (natureza e humanidade), e de dignidade do trabalho (os direitos da pessoa trabalhadora, o valor do trabalho);
 - Compreender o significado dos conceitos de sustentabilidade e de equidade entre gerações;
 - Converter os conceitos em compromissos de ação de cada cidadão, grupo ou comunidade;
 - Desenvolver projetos de turma e ou interturmas orientados para o respeito do outro, para a cidadania ambiental, para a economia circular e para a dignidade do trabalho;
 - Priorizar, de entre os temas incluídos nos Programas e nas Aprendizagens Essenciais, os temas que proporcionem um melhor entendimento da Natureza e dos Recursos

Naturais, bem como os temas mais directamente relacionados com a postura profissional e a cidadania;

- Incluir trabalhos e projetos de turma ou interturmas que envolvam a compreensão dos problemas ambientais e sociais à escala global, adaptando temas como os direitos das crianças e o direitos dos trabalhadores às temáticas específicas de cada Curso Profissional.

O texto do Projecto Pedagógico 2020-2021 está também disponível no *website* da EP-ASAS:

<https://www.asas.com.pt/image.ashx?i=1592065.pdf&fn=PROJETO%20PEDAGÓGICO%202020-2021.pdf>

Estes Projetos serviram de orientação para o planeamento das disciplinas e para os planos de curriculares de turma, bem como para as diversas ações e projectos desenvolvidos ao longo do ano lectivo.

Os Cursos Profissionais do ensino secundário caracterizam-se pela estrutura modular e pela complementaridade entre o “ensino em sala” e a “formação em contexto de trabalho”, habitualmente referida como “estágio”. Na EP-ASAS, o chamado “ensino em sala” é completado com ações e projectos multidisciplinares, estimulando a combinação de saberes e competências e a colaboração interturmas. Essas ações e projectos são enunciados nos Planos e nos Relatórios Anuais, que também são disponibilizados no website da EP-ASAS:

<https://www.asas.com.pt/qualidade#planos>

O contexto de pandemia, que perdurou durante o ano lectivo de 2020-22021 inviabilizou as visitas de estudo e muitos dos projectos planeados ou idealizados.

b. Pandemia

A EP-ASAS reagiu à pandemia COVID-19 com um conjunto de medidas em que se destaca o Plano de Prevenção e Contingência, e as Medidas de Adaptação Pedagógica, destinadas a assegurar a continuidade da aprendizagem.

O Plano de Prevenção e Contingência (PPC) foi traçado, implementado e executado em estreita articulação com a Obra de Santa Zita, uma vez que as duas instituições utilizam edifícios contíguos e partilham alguns espaços. Par além das medidas de prevenção preconizadas pelas autoridades de saúde, o PPC definiu a divisão dos espaços e diversas restrições de circulação, bem como a informação e sensibilização regular dos alunos e de todas as pessoas que formam a Comunidade Escolar.

As Medidas de Adaptação Pedagógica (MAP) tinham sido iniciadas no ano lectivo anterior, em que a suspensão das atividades letivas presenciais obrigou a EP-ASAS a implementar rapidamente o “ensino à distância”. No ano lectivo de 2020-2021, as atividades letivas presenciais foram retomadas mas manteve-se o contexto de pandemia. A EP-ASAS optou pelo “sistema híbrido” combinando aulas presenciais com aulas à distância (síncronas, isto é, tempo real, por videoconferência). Desse modo, reduziu-se o número de alunos da Escola e reduziu-se a exposição dos alunos aos contactos em “hora de ponta” nos transportes colectivos. Dentro da escola, foram delimitados os espaços, restringida a circulação e mantidas as rotinas de desinfecção. Quanto aos estágios, nos casos em que não foram possíveis devido ao encerramento das instituições ou empresas parceiras, a EP-ASAS preencheu os tempos lectivos com a antecipação de disciplinas do ano lectivo seguinte, libertando desse modo tempos lectivos para a realização posterior dos tempos de estágio. A medida teve a aprovação da DGEstE e evitou atrasos no calendário escolar e na conclusão do curso pelos alunos da EP-ASAS.

A pandemia implicou alguns casos de isolamento profiláctico de alguns alunos e mesmo alguns casos de isolamento preventivo de turmas, mas, tanto quanto se sabe nenhum desses casos teve origem na Escola.

Resta acrescentar que as MAP foram especialmente exigentes e restritivas, dada a proximidade com uma ERPI e a necessidade imperiosa de eliminar todo e qualquer contacto entre a Escola e a ERPI da OSZ. Por esse motivo, os alunos da EP-ASAS suportaram restrições e sacrifícios muito significativos, designadamente ao nível da liberdade de circulação, da convivialidade e dos tempos lúdicos.

c. Indicadores

A FMAB teve 122 alunos a frequentar a EP-ASAS durante o ano letivo de 2020-2021, repartidos por 5 turmas. Concluíram o ano letivo 105 alunos, o que significa uma taxa de conclusão de 83%. Estes indicadores reflectem os factores exógenos que condicionam a actividade da EP-ASAS:

- Por um lado, a FMAB não é livre de decidir o número de turmas, dado que esse número depende de uma aprovação do Ministério da Educação, que se rege por critérios estritamente orçamentais que desfavorecem as Escolas Profissionais;
- Por outro lado, a redução da natalidade já está a produzir efeitos no número de alunos no ensino secundário, traduzindo-se numa redução expressiva. Este fator, combinado com o facto de muitas escolas secundárias públicas terem criado os seus próprios cursos profissionais e beneficiarem de um regime bem mais favorável, alterou a oferta formativa e introduziu uma maior dificuldade na obtenção da inscrição de alunos.

Apesar deste contexto desfavorável a FMAB tem mantido o padrão de qualidade da sua oferta e da sua prestação educativa, concentrando esforços nas áreas da infância e do turismo.

d. Missão educativa

A EP-ASAS reforçou neste ano as suas parcerias com entidades (instituições e empresas) que proporcionam formação em contexto de trabalho, designadamente dos sectores social e educativo (creches, jardins-de-infância, escolas) e do turismo (hotéis, agências de viagens, etc.). os estágios dos cursos da EP-ASAS proporcionam contextos de trabalho em condições reais, em que os alunos continuam sistematicamente a ser avaliados com bom desempenho.

É de esperar que, tal com tem vindo a suceder ao longo dos anos, que se mantenham as elevadas taxas de empregabilidade (cerca de dois terços dos diplomados pela EP-ASAS) e de progressão para o ensino superior.

A maior parte dos alunos da EP-ASAS pertence a famílias com necessidades económicas e outras situações que dificultam o desempenho dos jovens. A FMAB, fiel ao seu desígnio solidário, estruturou-se para lidar com essas situações com naturalidade e para apoiar todos os seus alunos.

A FMAB é uma instituição tolerante e solidária. Tem alunos de várias culturas e integra alunos com necessidades educativas especiais.

O ensino é encarado na EP-ASAS também como uma missão de cidadania. Tanto quanto os tempos lectivos o permitem, a EP-ASAS procura despertar os jovens alunos para as realidades que os rodeiam e para as responsabilidades enquanto cidadãos. Os temas de cidadania são abordados de forma transversal em todas as disciplinas.

Finalmente, a FMAB também está atenta aos jovens que procuram entre os colegas e na instituição oportunidades para o seu enriquecimento espiritual. Tal como nos anos lectivos anteriores, também neste ano lectivo de 2020-2021 os jovens que manifestaram essa vontade tiveram acompanhamento específico, designadamente para encontros de reflexão e oração.

e. Qualidade

Concretizando a opção estratégica da FMAB, a EP-ASAS submeteu-se à auditoria de certificação do seu sistema de gestão da qualidade, tendo obtido a certificação EQAVET (*Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional*). Esta certificação é assumida como necessária para o posicionamento pública da EP-ASAS e sobretudo como enquadramento para a melhoria contínua dos procedimentos e resultados no plano educativo.

No âmbito do sistema de gestão da qualidade da EP-ASAS, avançou-se para a digitalização do sistema de documentação, tendo sido criado o “EQASAS” como repositório digital de toda a documentação da Escola, incluindo documentos históricos (planos, relatórios, atas, registos audiovisuais), formulários e e outras “ferramentas” pedagógicas), documentação pedagógica, etc. O EQASAS é um instrumento dinâmico que veio completar as demais plataformas digitais utilizadas na EP-ASAS, designadamente o ‘eSchooling’ (gestão de sumários, assiduidade, avaliações, etc.) e o ‘Classroom’ (comunicação aluno-professor).

Foi constituída uma Equipa EQAVET para prosseguir e melhorar o alinhamento com os pressupostos e requisitos EQAVET. Esta equipa opera em estreita articulação com o Conselho Pedagógico, que funciona como “motor” do funcionamento da Escola e que reúne com frequência e regularidade a direção e os professores do quadro permanente da EP-ASAS.

III

Formação Contínua

A atividade do Centro de Formação Contínua foimuito prejudicada nos anos mais recentes devido ao contexto de pandemia. Ainda assim, e recorrendo aos processos e tecnologias de comunicação à distância, o CFC desenvolveu ações de âmbito nacional de formação contínua certificada sobre os temas:

- Prevenção e Segurança COVID-19, 1 ação de formação de 8 horas, com 160 participantes espalhados por várias localidades;
- Comunicação Escola-Família, 2 ações con a duração de 8 horas cada, com um total de 174 participantes, espalhados por várias localidades,
- Orientações Curriculares e Papel do Educador, com 1 ação comn a duração de 4 horas e um total de 51 participantes.

IV

Apoio à Família

O CAF – Centro de Apoio Familiar, cuja atividade decorre quase exclusivamente em modalidade presencial (encontros, consultas) teve a sua atividade prejudicada pela pandemia. Por esse motivo, e tal como sucedeu no ano anterior, o CAF esteve attivo no apoio e acompanhamento dos alunos da EP-ASAS, destacando-.se a prestação de consultas na área da psicologia.